

LM-0001
WILLIAM D. BALDWIN.
EDWARD C. DAVIDSON.
LLOYD B. WIGHT.

BALDWIN, DAVIDSON & WIGHT,
ATTORNEYS AT LAW,
PATENT BUSINESS EXCLUSIVELY.

NEW YORK OFFICE, 141 BROADWAY.
WASHINGTON OFFICE, 25 GRANT PLACE.
CABLE ADDRESS, BOTH OFFICES: BADAW.

N. Y. TELEPHONE, 4193 CORTLANDT.

NEW YORK, N. Y.,

File No. 1474
Oct. 14, 1902.

Messrs. Hoppin & Berard,
55 Liberty St.,
New York City.

Dear Sirs:

Re/Father de Moura's Application.
Wireless Telephone, No. 77,576;
Filed October 4, 1901.

We enclose copy of United States Patent, No. 680,614, Poliakoff, August 13, 1901 and Scientific American of May 27, 1900. The only other reference cited by the Patent Office was Bell & Taintor, No. 341,213, copies of which are exhausted. We know, however, what that patent disclosed and the presence of the copy is not material.

The Bell-Taintor patent disclosed the use of a beam of light mechanically affected by sound vibration and projected to a distant point upon a selenium cell in circuit with the telephone receiver.

The Poliakoff patent shows a somewhat similar scheme, the pencil of light being modified mechanically by sound vibrations.

The Scientific American is somewhat similar, but instead of a selenium cell, the pencil of parallel rays of light is directed upon a mass of finely divided carbon.

In Father de Moura's system there is a pencil of light upon which is superposed electrical vibrations or oscillations representing vocal sounds. There is, therefore, a distinction and it

Hoppin & Berard-----2

seems advisable to add to Father de Moura's application, the claim suggested in our recent letter.

We notice from the New York Herald of Sunday, October 12th. that Ruhmer in Germany has employed a pencil of actinic rays. We do not understand how they are produced, nor do we know whether such a pencil of light rays is utilized according to the general plans of Bell and Poliakoff.

We should prefer to have advices from Father de Moura before filing the proposed claim. In view of Ruhmer's work, the matter of actinic rays may be of great importance and it seems to us that Father de Moura should reach the best possible conclusion as to this point and also determine a proper way of securing such a pencil of actinic rays, if, as we are inclined to think, it is not disclosed in the application.

Awaiting your advices, we are,

Yours truly,
(signed) *Edwin, Richard M. M.*

Baldwin, Davidson e Wight

Outubro, 14, 1902

Senhores Hoppin & Berard

Rua da Liberdade, 55, N.Y.

Referência a Aplicação do Padre

Moura. Telefonia sem fio, nº

77,576; filed outubro 4, 1901

Caros senhores:

Nós incluímos cópia da Patente dos Estados Unidos, nº 680,614, Poliakoff, 13 de agosto, 1901 e Scientific American de 27 de maio de 1900. A única outra referência citada pelo Escritório de Patentes foi de Bell & Tainter, nº 341,213, cópias das quais estão esgotadas. Nós sabemos, contudo, que aquela patente descoberta e a presença da cópia não é importante.

A patente de Bell-Taintor revelou o uso de um raio de luz mecanicamente afetado pela vibração do som e projetada a um ponto de distância acima de uma célula de selenio em circuito com o telefone receptor.

A patente Poliakoff mostra alguma coisa similar ao projeto, o pincel de luz sendo modificado mecanicamente pelas vibrações de som.

O Scientific American é alguma coisa similar, mas em vez de uma célula de selenio, o pincel de raios paralelos de luz é dirigido acima de uma massa de carbono finamente dividida.

No sistema do Padre Moura há um pincel de luz acima do qual é superposta vibrações elétricas ou oscilações representando sons vocais. Há, contudo, uma distinção e parece oportuno acrescentar a aplicação do Padre Moura, a pretensão sugerida em nossa recente carta.

Nós notamos no New York Herald de Domingo, dia 12 de outubro que Ruhmer na Alemanha empregou um pincel de raios actínicos. Nós não entendemos como eles são produzidos, nem nós sabemos se cada pincel de raios de luz é utilizado de acordo com os planos gerais de Bell e Poliakoff.

Nós preferíamos ter conselhos (orientação) com Padre Moura antes de preencher a proposta pretendida. Em vista do trabalho de Ruhmer, o assunto dos raios actínicos deve ser de grande importância e parece para nós que Padre Moura alcançaria a melhor conclusão possível tanto para este ponto e também para determinar um caminho próprio de segurança tanto como um pincel de raios actínicos, se, nós estamos inclinados a pensar, não está descoberta na

aplicação.

Esperando suas informações (conselhos), nós somos

seu sinceramente

Baldwin, Davidson, Wight.

Baldwin, Davidson e Wight

Outubro, 14, 1902

Senhores Hoppin & Berard

Rua da Liberdade, 55, N.Y.

Caros senhores:

Referência a Aplicação do Padre
Moura. Telefonia sem fio, nº
77,576; filed outubro 4, 1901

Nós incluímos cópia da Patente dos Estados Unidos, nº 680,614, Poliakoff, 13 de agosto, 1901 e Scientific American de 27 de maio de 1900. A única outra referência citada pelo Escritório de Patentes foi de Bell & Tainter, nº 341,213, cópias das quais estão esgotadas. Nós sabemos, contudo, que aquela patente descoberta e a presença da cópia não é importante.

A patente de Bell-Taintor revelou o uso de um raio de luz mecanicamente afetado pela vibração do som e projetada a um ponto de distância acima de uma célula de selenio em circuito com o telefone receptor.

A patente Poliakoff mostra alguma coisa similar ao projeto, o pincel de luz sendo modificado mecanicamente pelas vibrações de som.

O Scientific American é alguma coisa similar, mas em vez de uma célula de selenio, o pincel de raios paralelos de luz é dirigido acima de uma massa de carbono finamente dividida.

No sistema do Padre Moura há um pincel de luz acima do qual é superposta vibrações elétricas ou oscilações representando sons vocais. Há, contudo, uma distinção e parece oportuno acrescentar a aplicação do Padre Moura, a pretensão sugerida em nossa recente carta.

Nós notamos no New York Herald de Domingo, dia 12 de outubro que Ruhmer na Alemanha empregou um pincel de raios actínicos. Nós não entendemos como eles são produzidos, nem nós sabemos se cada pincel de raios de luz é utilizado de acordo com os planos gerais de Bell e Poliakoff.

Nós preferíamos ter conselhos (orientação) com Padre Moura antes de preencher a proposta pretendida. Em vista do trabalho de Ruhmer, o assunto dos raios actínicos deve ser de grande importância e parece para nós que Padre Moura alcançaria a melhor conclusão possível tanto para este ponto e também para determinar um caminho próprio de segurança tanto como um pincel de raios actínicos, se, nós estamos inclinados a pensar, não está descoberta na